

Podemos Conversar? Esta é a Conversa em que Afro-Americanos Precisam Ter sobre as Mudanças Climáticas

Por Danielle Hilton e Seandra Pope

Originalmente publicado em Grist

No último ano, o autor Afro-Americano e comentarista Charles D. Ellison perguntou, “**Aonde está a conversa política Negra sobre mudanças climáticas?**”

Agora a conversa está acontecendo, mas não é o que nós precisamos.

Caso em questão: Charles Steele, Jr., presidente do Southern Christian Leadership Conference, recentemente **votou contra ao Plano de Energia Limpa de Obama**. O Plano de Energia Limpa irá acelerar a eliminação de usinas de energia movidas a carvão —reduzindo a poluição do ar e limitando os impactos de longo prazo das mudanças climáticas.

Mas Steele—em conjunto com outros líderes Afro-Americanos—expressam preocupação se o Plano de Energia Limpa irá eliminar os custos de energia cada vez maiores do “carvão barato” e prejudicar famílias de baixa renda. É uma visão que tem sido **amplamente divulgada pela indústria de equipamentos e seus apoiadores**. De fato, **alguns especularam** que doações generosas de empresas para grupos de direitos civis moldaram as visões dos líderes negros nessas questões. Steele mesmo **possui laços profundos com empresas e seus interesses relacionados**, e testemunhou em seu nome.

Não vamos para este lado, por enquanto. Ao invés disso, vamos dar a Steele sua palavra e assumir ele compartilha a nossa preocupação para pessoas de baixa renda e de cor, que seriam mais impactados pelo aumento de custos. O fato é que essas são as pessoas que têm *mais* a ganhar com o Plano de Energia Limpa.

Pessoas de cor com poucos recursos suportam o fardo mais pesado da queima do carvão e outros combustíveis fósseis. As usinas a carvão mais sujas são desproporcionalmente localizadas em nossas comunidades—que é uma das razões para que as **nossas taxas de asma**

sejam 35% mais elevadas do que entre os caucasianos. E, desde a muito tempo nossas comunidades estão na linha de frente das mudanças climáticas.

Quando você considera seus efeitos sobre a saúde e a contribuição para as alterações climáticas, não há nada sobre "carvão barato". Um estudo publicado no *Jornal de Estudos e Ciências Ambientais* descobriram que é mais barato para obter energia a partir de fontes renováveis do que de usinas de carvão se todos os custos sociais da queima de carvão são considerados.

Quem paga estes custos? Nós pagamos. Nós pagamos em dias de trabalho perdidos e noites passadas na sala de emergência. Nós pagamos em consultas médicas e aumento dos prêmios de seguro. Nós pagamos em preocupação. E alguns pagam com a vida: Um estudo recente constatou que a poluição atmosférica das usinas faz mais de 50.000 mortes prematuras a cada ano em os EUA.

Assim, as comunidades de baixa renda e de cor têm muito a ganhar por perder essas usinas de energia movidas a carvão. E temos ainda mais a ganhar ao adotar a nova economia de energia limpa.

Energia limpa não é mais um sonho dos ambientalistas. O custo de energia solar ou outras energias renováveis está despencando, chegando a um ponto aonde eles podem competir com combustíveis fósseis. E a transição de combustíveis fósseis para energia renovável está gerando milhares de bons empregos locais e oportunidades de empreendedorismo. Hoje, existem duas vezes mais Americanos trabalhando na indústria solar do que em minas de carvão. Energias renováveis são os combustíveis do futuro. Porque nós gostaríamos de insistir nos combustíveis sujos e desastrosos do passado?

Charles Steele e outros líderes Negros começaram uma conversa sobre a crise de energia e problemas climáticos. Mas até agora, a conversa está muito estreita e unilateral. Sim, nós precisamos considerar o impacto sim, do Plano de Energia Limpa do Obama nos contribuintes

de baixa renda. Mas nós precisamos também considerar os problemas maiores afetando nossas comunidades, incluindo disparidades de saúde, impactos climáticos e empregos.

Esta é a conversa que precisamos ter sobre mudança climática—começando agora.

—

*Danielle Hilton é a **gerente de campo da Carolina do Norte do Moms Clean Air Force**. Seandra Pope é a cofundadora e facilitadora principal para o Advancing Equity and Opportunity Collaborative e a cofounder e CEO na Rooted Consulting Group em Atlanta, GA.*